**ANÁLISE DA BASE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NA CIDADE DE PARNAÍBA DE 2015 A 2019**

Eduarda Rego Saraiva1; Siana Malena Soares Brito¹; Dandara dos Santos Gomes Gadelha1; Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês2

1 Discente do curso de Medicina pelo Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil. 2 Docente do curso de Medicina do Instituto Educacional do Vale do Parnaíba – IESVAP, Parnaíba-PI, Brasil.

Área temática: Atenção à saúde; e-mail do autor: [dudaarego@gmail.com](mailto:dudaarego@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae,* pertencente ao filo *actinobactae.* O dano neural é atribuído a proliferação bacteriana ou a resposta imune do hospedeiro aos bacilos em nervos periféricos e áreas da derme adjacentes. Aproximadamente 11,6% dos casos do mundo em 2018 foram registrados no Brasil, somatizando 25,2 mil casos da patologia, o que concedeu ao país o 2° lugar com maior número de casos de hanseníase, segundo a OMS. Em 1931, na cidade de Parnaíba, foi criado o Hospital Colônia do Carpino, com o objetivo de isolar os portadores de hanseníase do resto da sociedade, chegando a abrigar cerca de 400 pessoas de vários estados. **OBJETIVO:** Estabelecer a base epidemiológica na cidade de Parnaíba para avaliação das políticas de prevenção e tratamento da doença bem como para futuras intervenções **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo epidemiológico de série temporal, retrospectivo e documental, com dados secundários registrados entre o ano de 2015 a 2019. Foram utilizados todos os casos de hanseníase confirmados e notificados do setor de epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Parnaíba, utilizando a plataforma de base de dados SINANNET. Foram colhidos dados sobre o tipo de saída do paciente, faixa etária, escolaridade e sexo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados um total de 212 casos de hanseníase no município de Parnaíba, sendo registrados 12 casos ao todo de abandono de tratamento. A faixa etária mais acometida foi a de 35 a 64 anos, registrando 109 casos (52%) no total. Na análise da escolaridade, a maior incidência foi nos pacientes que possuíam da primeira à quarta série do Ensino Fundamental incompleto com 47 casos (22%). A prevalência é maior no sexo feminino, com 112 casos confirmados (53%). Foram observados um índice de cura de 98% em 2015, caindo para cerca de 88% no ano de 2019, ocorrendo 6 erros diagnósticos no período analisado, demonstrando a efetividade das políticas públicas e do tratamento utilizado. A cidade de Parnaíba apresenta altos níveis de cura, visto pelo tratamento eficaz e as ações de vigilância epidemiológica da hanseníase. **CONCLUSÃO:** A partir da análise epidemiológica apresentada, foi possível concluir que o município de Parnaíba apresenta algumas medidas eficazes no tratamento da hanseníase, visto pelas altas taxas de cura dos pacientes. Todavia, ainda existe um número importante de abandonos de tratamento, os quais devem ser abordados por medidas preventivas e de cura para chegar posteriormente à níveis baixíssimos da doença. Dessa forma, é necessário que as políticas públicas de saúde sejam intensificadas e incrementadas para um controle geral da hanseníase.